

## UNDERDOGS APRESENTA ESPAÇO DA GALERIA REFORMULADO E ABRE DUAS NOVAS EXPOSIÇÕES DIA 21 DE JUNHO, das 18H00 às 21H00

A Underdogs tem o prazer de anunciar a abertura do novo formato do seu espaço em Marvila, Lisboa, onde passam a estar co-integradas as áreas da Underdogs Gallery, Underdogs Art Store e uma nova área vocacionada para pequenas exposições e projectos experimentais com a designação Underdogs Capsule. A abertura coincide com a inauguração de duas exposições novas:

### — Na underdogs gallery

#### *Smile High Club*

Uma exposição colectiva com curadoria do DJ FAT BOY SLIM, com obras de:

ANDREA HARZ | BOB JAROC | CARRIE REICHARDT | CHEMICAL X | ESTÚDIO PEDRITA | JAMES JOYCE | JIMMY CAUTY | JOSEPH FORD | MARK VESSEY | RON ENGLISH | RYCA | THE LONDON POLICE

21 Junho – 27 Julho 2019

### — Na underdogs capsule

#### *IGNORANTISM*

Uma exposição individual do artista francês FUZI

21 Junho – 13 Setembro 2019

## UNDERDOGS PRESENTS REFURBISHED GALLERY SPACE AND OPENS TWO NEW EXHIBITIONS ON 21 JUNE, from 6pm to 9pm

Underdogs is pleased to announce the opening of the new format of its space in Marvila, Lisbon, where the areas of Underdogs Gallery, Underdogs Art Store, and a new area focused on small exhibitions and experimental projects with the name Underdogs Capsule, will become co-integrated. The opening coincides with the inauguration of two new exhibitions:

### — At underdogs gallery

#### *Smile High Club*

A group exhibition curated by DJ FAT BOY SLIM with works by:

ANDREA HARZ | BOB JAROC | CARRIE REICHARDT | CHEMICAL X | JAMES JOYCE | JIMMY CAUTY | JOSEPH FORD | MARK VESSEY | PEDRITA STUDIO | RON ENGLISH | RYCA | THE LONDON POLICE

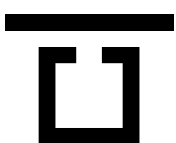
21 June – 27 July 2019

### — At underdogs capsule

#### *IGNORANTISM*

A solo exhibition by French artist FUZI

21 June – 13 September 2019



underdogs:  
public art  
gallery  
editions

— underdogs  
Rua Fernando Palha, Armazém 56  
1950-132, Lisboa • Portugal  
Terça a sábado, 12h – 19h  
Tuesday to Saturday, 12pm – 7pm

— contactos contacts  
[www.under-dogs.net](http://www.under-dogs.net)  
[info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)  
+351 218 680 462

## Smile High Club

Uma exposição colectiva com curadoria do DJ FAT BOY SLIM, com obras de:

ANDREA HARZ | BOB JAROC | CARRIE REICHARDT  
| CHEMICAL X | ESTÚDIO PEDRITA | JAMES JOYCE |  
JIMMY CAUTY | JOSEPH FORD | MARK VESSEY | RON  
ENGLISH | RYCA | THE LONDON POLICE

— underdogs gallery  
21 Junho – 27 Julho 2019

A Galeria Underdogs tem o prazer de anunciar “Smile High Club”, uma exposição colectiva em Lisboa, Portugal, com curadoria do DJ Fat Boy Slim, e obras de Andrea Harz (UK), Bob Jaroc (UK), Carrie Reichardt (UK), Chemical X (UK), Estúdio Pedrita (PT), James Joyce (UK), Jimmy Cauty (UK), Joseph Ford (UK), Mark Vessey (UK), Ron English (US), RYCA (UK) e The London Police (UK).

Um ávido coleccionador de arte contemporânea e urbana, o DJ internacional Fat Boy Slim (aka Norman Cook) tem, no passado, e nas suas próprias palavras, “flirtado tentativamente” com colaborações nas artes visuais. Encorajado pelo seu trabalho com Vhils, Cook foi aliciado a sair da cabine de DJ e a entrar na galeria para fazer a curadoria de “Smile High Club”, uma exposição singular inspirada pelo símbolo que ele mais preza, o *smiley*.

Símbolo internacional da paz e amor, o smiley ocupa um lugar único no mundo de Cook: enquanto logotipo não oficial do seu alter ego musical; enquanto mural gigante que decora o telhado da sua casa; enquanto motivo da sua única e exclusiva tatuagem; e enquanto inspiração para um hábito com 40 anos, o acto de coleccionar objectos efémeros, *memorabilia* e arte relacionada com o *smiley*.

Sobre a importância do *smiley*, Cook explica:

“Apercebi-me da existência do *smiley* em 1977, na capa do primeiro single de 12 polegadas, *Psycho Killer*, dos Talking Heads. Uma vez sob o meu radar, adorei o modo como uma imagem tão simples aparecia em tantos sítios inesperados na cultura popular, tanto em termos históricos como temáticos. À medida que fui crescendo, através do punk rock até à *club culture*, foi perdurando na minha experiência e imaginação. Tendo nascido na década de 1960 e crescido na década de 1970, o *smiley* foi-me seguindo ao longo da minha vida, por isso não foi surpresa nenhuma quando, mais tarde, tomei conhecimento de que tinha sido criado em 1963, o mesmo ano em que eu vim ao mundo.”

Em “Smile High Club”, Cook apresenta o trabalho de 11 artistas que, do surrealismo pop à cerâmica, têm criado obras inspiradas por e prestando homenagem ao criador do smiley, Harvey Ball, assim como pelo impacto que esta imagem icónica tem tido na cultura popular.

## Smile High Club

A group exhibition curated by DJ FAT BOY SLIM with works by:

ANDREA HARZ | BOB JAROC | CARRIE REICHARDT |  
CHEMICAL X | JAMES JOYCE | JIMMY CAUTY | JOSEPH  
FORD | MARK VESSEY | PEDRITA STUDIO | RON ENGLISH  
| RYCA | THE LONDON POLICE

— underdogs gallery  
21 June – 27 July 2019

Underdogs Gallery is pleased to announce “Smile High Club”, a group exhibition in Lisbon, Portugal, curated by DJ Fat Boy Slim with works by Andrea Harz (UK), Bob Jaroc (UK), Carrie Reichardt (UK), Chemical X (UK), James Joyce (UK), Jimmy Cauty (UK), Joseph Ford (UK), Mark Vessey (UK), Pedrita Studio (PT), Ron English (US), RYCA (UK), and The London Police (UK).

An avid collector of contemporary and urban art, international DJ Fat Boy Slim (aka Norman Cook) has, in the past, to use his own words, “tentatively flirted” with visual art collaborations. Encouraged by his work with Lisbon-based visual artist Vhils, Cook has been enticed out of the DJ booth and into the gallery to curate “Smile High Club”, a unique exhibition inspired by the symbol he holds most dear, the smiley.

The international symbol of peace and love, the smiley holds a unique place in Cook’s world: as the unofficial logo of his musical alter ego; as a giant mural adorning the roof of his house; as the design of his one and only tattoo; and as the inspiration for a 40-year habit, collecting smiley ephemera, memorabilia, and art.

On the significance of the smiley, Cook explains:

“I became aware of the smiley in 1977 on the cover of the first 12” single, *Psycho Killer* by the Talking Heads. Once on my radar, I loved how such a simple image appeared in so many unexpected places in popular culture, both historically and thematically. As I grew up through punk rock into club culture, it endured in my experience and imagination. Born in the sixties and growing up in the seventies, it has followed me around all my life so it was no surprise to later learn that the smiley was born in 1963, the exact year I came into the world.”

In “Smile High Club”, Cook presents the work of 11 artists who, from pop surrealism to ceramicism, have created works inspired by and honouring the smiley’s creator, Harvey Ball, together with the impact this iconic image has had on popular culture.

Sobre o curador convidado:

### Fat Boy Slim

Detentor de um Recorde Mundial Guinness; residente de Glastonbury; filantropo do futebol; baixista; director musical de filmes cinematográficos; assumido *art whore* – todas estas aplicam-se a Norman Cook, o homem que todos conhecemos e amamos como Fat Boy Slim.

[www.fatboyslim.net](http://www.fatboyslim.net)

—

Sobre os artistas:

### Andrea Harz

Andrea Harz estudou Design 3D na Middlesex University e seguiu para uma carreira bem sucedida a produzir acessórios em cerâmica. Tendo iniciado a sua actividade no Mercado de Camden, em Londres, progrediu para o fornecimento de lojas de prestígio como a Patricia Field, em Nova Iorque, e a Liberty, em Londres. Após uma interrupção de 15 anos para cuidar da filha, começou a produzir de novo, concentrando-se em motivos geométricos arrojados usando cores em bloco e linhas sóbrias. Abriu recentemente uma nova loja *online* na plataforma Etsy chamada Ocean Haze Ceramics. Andrea vive em Saltdean, Inglaterra, com o seu marido Shend, a sua filha Lola, e a sua golden retriever, Hazel.

[www.instagram.com/harzhaus](http://www.instagram.com/harzhaus)

—

### Bob Jaroc

A prática de Jaroc, sediado em Brighton, Reino Unido, mergulha duplamente no analógico e no digital, combinando tecnologia vintage e moderna de forma a criar obras para ecrãs e esculturais. Colaborando frequentemente com músicos para performances ao vivo (e.g. Plaid, a compositora Leila Arab, e Black Moth Super Rainbow), tem desenvolvido nos últimos oito anos uma relação extremamente produtiva com Norman Cook para o espectáculo Fat Boy Slim.

[www.bobjaroc.com](http://www.bobjaroc.com)

—

About the guest curator:

Guinness World Record holder; Glastonbury resident; football philanthropist; bass-player; restaurateur; motion picture musical director; self-confessed art whore – all of these apply to Norman Cook, the man we all know and love as Fat Boy Slim.

About the artists:

Andrea Harz studied 3D Design at Middlesex University and went on to a successful career making ceramic accessories. Starting out at London's Camden Market, she advanced to supplying prestigious stores such as Patricia Field in New York and Liberty in London. After a fifteen-year baby break, she's started making again, focusing on bold geometric designs utilizing block colour and clean lines. She has just opened a brand new online Etsy store called Ocean Haze Ceramics. Andrea lives in Saltdean, England, with her husband Shend, their daughter Lola, and their golden retriever, Hazel.

Brighton-based Jaroc's practice double-dips analog and digital, combining both vintage and modern technology to create screen-based and sculptural works. Often collaborating with musicians for live performances (e.g. Plaid, composer Leila Arab, and Black Moth Super Rainbow), the last eight years have seen an extremely productive relationship with Norman Cook for the Fat Boy Slim show.

---

### Carrie Reichardt

Carrie Reichardt licenciou-se com distinção em Belas-Artes pela Leeds University e tem tido uma carreira abrangendo muitos suportes, incluindo filme, performance e escultura. É talvez mais conhecida como ceramista e mosaicista, trabalhando internacionalmente em murais em grande escala. Uma renegada que é venerada pelos círculos *anti-establishment*, o interesse de Reichardt por cerâmica sediciosa insere-a numa tradição artística que remonta até William Morris. Cria peças anárquicas, em que a louça *vintage* floral, *kitsch*, real e religiosa é alvo de um novo tratamento ao ser recozida com camadas de novos decalques cerâmicos. São alteradas segundo um “uso radical de coisas tradicionais” e frequentemente decoradas com caveiras, slogans impertinentes e declarações políticas.

[www.carriereichardt.com](http://www.carriereichardt.com)

---

### Chemical X

Chemical X é um controverso artista contemporâneo britânico, presentemente sediado em Los Angeles. O seu trabalho é vendido e coleccionado internacionalmente por indivíduos que preferem permanecer anónimos. Trabalhou anteriormente em projectos artísticos com Damien Hirst, Jamie Hewlett e Aphex Twin. Também já colaborou com Risk, Hayden Kays & Schoony e desenhou o logotipo da Ministry of Sound.

[www.chemicalx.co.uk](http://www.chemicalx.co.uk)

---

### Estúdio Pedrita

Pedrita é um estúdio de design com sede em Lisboa, fundado em 2005 por Pedro Ferreira (n. 1978) e Rita João (n. 1978). Têm desenvolvido desde então uma infinidade de projectos em colaboração com estruturas criativas, pessoas e clientes de todo o mundo. Inspirando pelas formas e técnicas tradicionais portuguesas, o trabalho de Pedrita lança um olhar curioso sobre a cultura material – passada e presente – que eles reinterpretem de forma sóbria e eloquente.

[www.pedrita.net](http://www.pedrita.net)

Carrie Reichardt gained a First Class degree in Fine Art at Leeds University and has had a career spanning many media, including film, performance, and sculpture. She is perhaps best known as a ceramicist and mosaicist, working internationally on large-scale public murals. A renegade who is revered in anti-establishment circles, Reichardt's preoccupation with seditious ceramics places her within an artistic tradition extending back to William Morris. She creates anarchic artworks where vintage floral, kitsch, royal, and religious crockery is given a new twist by re-firing with layers of new ceramic decals. They are modified in a “radical use of traditional things” and often adorned with skulls, cheeky slogans, and political statements.

Chemical X is a controversial British contemporary artist now based in Los Angeles. His work is sold privately and collected internationally by individuals who prefer to remain anonymous. He has previously worked on art projects with Damien Hirst, Jamie Hewlett and Aphex Twin. He has also collaborated with Risk, Hayden Kays & Schoony and is the designer of the Ministry of Sound logo.

### Pedrita Studio

Pedrita is a Lisbon-based design studio founded in 2005 by Pedro Ferreira (b. 1978) and Rita João (b. 1978). They have since developed a myriad projects in collaboration with creative structures, individuals and clients from all over the world. Drawing inspiration from Portuguese traditional forms and techniques, Pedrita's work casts an inquisitive gaze upon material culture – past and present – which they reinterpret in a sober, eloquent way.

---

### James Joyce

James Joyce trabalha numa variedade de suportes, incluindo pintura, instalação, desenho e serigrafia. A sua obra já foi exposta internacionalmente em várias exposições, incluindo na Saatchi Gallery, Londres, Reino Unido (2018); Colette, Paris, França (2016); Spring Projects, Londres, Reino Unido (2014); e LaMaMa Galleria, Nova Iorque, EUA (2011). Mais recentemente, um dos seus palhaços pintados foi exposto na Royal Academy, Londres, como parte da 2018 Summer Show. Em 2015, Joyce apresentou uma instalação vídeo na exposição “Dismaland”, de Banksy, em Weston-Super-Mare, ao lado de outros artistas internacionais, incluindo Damien Hirst e Jenny Holzer. Nascido em Wolverhampton, Inglaterra, Joyce estudou no Walsall College of Art e na Kingston University.

[www.jamesjoyce.co.uk](http://www.jamesjoyce.co.uk)

---

### Jimmy Cauty

Jimmy Cauty é talvez mais conhecido como uma das metades dos KLF que, em 1992, apagaram todo o seu catálogo musical de arquivo e queimaram um milhão de libras. Os “S\*\*\*\*y Riot Shields” de Cauty são todos autênticos antigos equipamentos anti-motim da polícia, pintados por cima com um *smiley* amarelo. Lançados originalmente em 2012 como um símbolo de “ação directa não violenta”, Cauty desenhou os escudos como uma medida prática de auto-protecção para a sua enteada durante os despejos do movimento Occupy St Paul’s, em Londres. Jimmy Cauty nasceu numa caverna em 1956.

[www.jamescauty.com](http://www.jamescauty.com)

---

### Joseph Ford

Joseph Ford iniciou a sua vida adulta de forma bastante sensata ao estudar Francês e Italiano na University of Cambridge e na École Normale Supérieure, em Paris, tendo depois horrorizado os seus pais ao estabelecer-se em Paris para se tornar fotógrafo. O seu trabalho pessoal já conquistou vários prémios e inspirou filmes e campanhas para a LVMH, Missoni, Lacoste e muitas outras. Tem sido regularmente destacado no Colossal, Fubiz, PDN, Design Boom e outros blogs de arte e design. A sua obra concentra-se em ilusões ópticas. Com a sua série Aerial Fashion, fundiu paisagens fotografadas a partir de helicópteros com imagens em close-up de roupas em jeito de natureza morta. A sua série Knitted Camouflage recorre a camisolas personalizadas tricotadas à mão para fazer desaparecer pessoas nos seus ambientes. A sua obra encontra-se representada em várias colecções particulares e na colecção permanente do Museum für Kunst und Gewerbe Hamburg e do Musée d’Art Urbain & Street Art, em França, e tem sido exposta no contexto de inúmeros festivais, incluindo o festival Zürich Aufsehen e a Bienal de Land Art de Andorra. Joseph vive em Brighton, Reino Unido.

[www.josephford.net](http://www.josephford.net)

James Joyce works in a variety of media including painting, installation, drawing and screen printing. His work has been exhibited in various shows internationally including at Saatchi Gallery, London, UK (2018); Colette, Paris, France (2016); Spring Projects, London, UK (2014); and LaMaMa Galleria, New York, USA (2011). Most recently, one of James’s clown paintings was exhibited at the Royal Academy, London as part of the 2018 Summer Show. In 2015, Joyce exhibited a video installation at Banksy’s ‘Dismaland’ exhibition in Weston-Super-Mare alongside other international artists, including Damien Hirst and Jenny Holzer. Born in Wolverhampton, England, Joyce studied at Walsall College of Art and Kingston University.

Jimmy Cauty is perhaps best known as one half of The KLF who, in 1992, deleted their entire music back catalogue and burnt a million pounds. Cauty’s “S\*\*\*\*y Riot Shields” are all genuine ex-police issue riot gear, painted over with a yellow smiley face. Originally released in 2012 as a symbol of “non-violent direct action”, Cauty designed the shields as practical self-protective measure for his step-daughter during the Occupy St Paul’s evictions in London. Jimmy Cauty was born in a cave in 1956.

Joseph began his adult life sensibly enough by studying French and Italian at the University of Cambridge and the École Normale Supérieure in Paris, then horrified his parents by moving to Paris to be a photographer. His personal work has won him numerous awards and has inspired films and campaigns for LVMH, Missoni, Lacoste and many others. He is regularly featured on Colossal, Fubiz, PDN, Design Boom and other art/design blogs. His work concentrates on optical illusions. With his Aerial Fashion series he blended landscapes shot from helicopters with still life close-ups of clothes. His Knitted Camouflage series uses custom hand-knitted sweaters to make people disappear into their environments. His work is in various private collections and in the permanent collection of the Museum für Kunst und Gewerbe Hamburg and the Musée d’Art Urbain & Street Art in France, and has been exhibited as part of numerous festivals, including the Zürich Aufsehen festival and the Andorra Land Art Biennale. Joseph is based in Brighton, UK.



---

### Mark Vessey

As fotografias de património icónico da cultura popular do artista fotográfico britânico Mark Vessey já se tornaram elas próprias ícones da cultura popular, altamente valorizadas em colecções internacionais e expostas em instituições de renome como a Royal Academy. As suas exposições individuais e colectivas em galerias e feiras de arte internacionais têm sido recebidas com enorme sucesso e discutidas em publicações como *The Observer*, *The Daily Telegraph*, *Creative Review* e *The Times*. Recentemente colaborou com o DJ Fat Boy Slim para criar a edição limitada "Norman", que esgotou. A fotografia de Vessey de 2005 "Attitude" tornou-se uma imagem fundamental da história recente da cultura popular e representou o início do seu corpo de trabalho actual com o título de *Collections*, celebrando os livros, as revistas, os discos de vinil e objectos efémeros que são tão familiares no nosso dia-a-dia que podem facilmente passar despercebidos. A astúcia natural de Vessey e a sua capacidade para explorar o potencial da nossa cultura popular fazem dele um dos mais interessantes e colecionáveis fotógrafos dos nossos tempos. Vessey nasceu em East London em 1982, onde também cresceu, e estudou fotografia na Brighton University.

[www.markvessey.com](http://www.markvessey.com)

---

### Ron English

Um dos mais prolíficos e reconhecíveis artistas da actualidade, Ron English bombardeou a paisagem global com imagens inesquecíveis, na rua, em museus, em filmes, livros e na televisão. English cunhou o termo POPaganda para descrever a sua emblemática mistura de referências da alta e baixa cultura, da mitologia dos super-heróis a totens da história da arte, povoados pelo seu vasto e sempre crescente arsenal de personagens originais, incluindo o MC Supersized, a mascote obesa da fast-food usada no filme "Supersize Me", e Abraham Obama, a fusão entre o 16º e o 44º presidentes norte-americanos, uma imagem amplamente discutida nos media como tendo tido um impacto directo sobre a eleição de 2008. Outras personagens em farras na arte de English, em pinturas, cartazes e esculturas, incluem coelhos com três olhos, *cowgirls* deliciosas e caveiras sorridentes, mesclando motivos visuais deslumbrantes com as insinuações humorísticas mordentes do maior iconoclasta pop da América.

[www.popaganda.com](http://www.popaganda.com)

British photographic artist Mark Vessey's photographs of iconic pop culture heritage have now become icons of popular culture in their own right, highly prized in international collections and exhibited in such respected institutions as the Royal Academy. His group and solo exhibitions at galleries and international art fairs have been received with great acclaim and been discussed in publications as diverse as *The Observer*, *The Daily Telegraph*, *Creative Review*, and *The Times*. He recently collaborated with DJ Fat Boy Slim to create the sold-out limited edition 'Norman'. Vessey's 2005 'Attitude' photograph became a defining image of recent pop culture history and represented the beginning of his ongoing body of work – *Collections* – celebrating the books, magazines, vinyl, and ephemera so familiar to our daily lives that they can often become overlooked. Vessey's natural wit and ability to tap into the pulse of our popular culture makes him one of the most exciting and collectable photographers of our time. Vessey was born in East London in 1982, where he also grew up, and studied photography at Brighton University.

One of the most prolific and recognisable artists alive today, Ron English has bombed the global landscape with unforgettable images, on the street, in museums, in movies, books and television. English coined the term POPaganda to describe his signature mash-up of high and low cultural touchstones, from superhero mythology to totems of art history, populated with his vast and constantly growing arsenal of original characters, including MC Supersized, the obese fast-food mascot featured in the hit movie "Supersize Me," and Abraham Obama, the fusion of America's 16th and 44th Presidents, an image widely discussed in the media as directly impacting the 2008 election. Other characters carousing through English's art, in paintings, billboards, and sculpture, include three-eyed rabbits, udderly delicious cowgirls and grinning skulls, blending stunning visuals with the biting humor of America's Premier Pop iconoclast.

---

## RYCA

Seleccionado recentemente como um British Jubilee Artist junto com Peter Blake, Ryan Callanan estudou Design 3D e Modelismo, em Londres. O artista começou por experimentar com a *street art* e, pouco depois, produziu a sua primeira serigrafia que esgotou em poucas semanas. Depois, passou a ser conhecido como RYCA. Com um *background* em impressão gráfica e pintura de sinalética de bares, as obras de Ryan recorrem a um uso espirituoso e astuto de imagética da cultura popular. A sua emblemática série de *smileys* tridimensionais, conotados com a cultura das *raves* Acid House da década de 1980, depressa tornaram o seu nome conhecido entre colecionadores, que apreciavam a abordagem original do artista ao famoso símbolo através do recurso a uma nova mistura de técnicas de incrustações douradas e vidro pintado de preto preservando métodos artesanais de produção. Ryan faz uso das suas competências artesanais enquanto pintor de sinalética tridimensional e maquetista para criar tipografia e esculturas de edição limitada. O seu interesse em trabalhar com materiais e técnicas diferentes mantém a sua obra actual e num estado de permanente transformação. Ryan Callanan já colaborou com artistas de renome, incluindo o DJ Fat Boy Slim, The Prodigy, Sickboy, Ben Eine, Trap Toys, David Walker e Stik, entre outros.

[www.ryca.net](http://www.ryca.net)

---

## The London Police

The London Police surgiram em 1998, quando grandes tipos ingleses dirigiram-se a Amesterdão para ajudar a rejuvenescer as ruas visualmente decepcionantes da capital holandesa. Faziam parte de um pequeno grupo de artistas que, no final do século passado, ajudaram a espoletar um novo movimento de arte de rua. Após alguns anos a combinar viagens com a produção de arte na rua, começaram a ser alvo de reconhecimento global pela sua contribuição para o movimento do graffiti/street art. Foram incluídos em muitos dos livros que documentaram a cena e convidados para exposições e performances de desenho ao vivo por todo o mundo. Vinte anos depois, já contam com mais de 100 exposições e eventos em mais de 35 países, e o seu trabalho de rua continua a surgir em todos os locais que visitam. Desde 2009, têm-se concentrado em trabalhos sobre tela mais intensos, em exposições individuais maiores e em projectos murais em grande escala. The London Police são Chaz Barrisson, que desenha os icónicos personagens "LADS", e Bob Gibson, cujas exímias ilustrações retratistas e arquitecturais ajudam a casar os dois estilos de modo a criar um cativante e emocionante mundo de fantasia. O actual duo conseguiu formar uma parceria mais coesa do que o Han Solo e o Chewbacca na Guerra das Estrelas, e continuam a produzir arte fluída que é mais apertada que o punho de camisa de um mordomo. Nunca tenhas medo, não sejas herói e deixa os bons tempos rolaem!!

[www.thelondonpolice.com](http://www.thelondonpolice.com)

---

Recently chosen as a British Jubilee Artist alongside Peter Blake, Ryan Callanan studied 3D Design and Model Making in London. The artist started to experiment with street art and, soon after, he produced his first screen print which sold out within weeks. He then became known as RYCA. With a background in printing and pub sign-making, Ryan's artworks employ a quirky and clever use of imagery drawn from popular culture. Callanan's emblematic series of three-dimensional smiley faces, synonymous with the Acid House rave culture of the 1980s, quickly made him a name amongst collectors, who appreciated the artist's original take on the famous symbol by using a new mix of gold-inlay and black-painted glass techniques and preserving an artisan approach to producing work. Ryan employs his craftsmanship as a three-dimensional sign writer and model maker in order to create awe-inspiring limited-edition typography and sculptures. Ryan's interest in working with different materials and methods keeps his work fresh and in a constant state of change. Ryan Callanan has collaborated with acclaimed artists such as DJ Fat Boy Slim, The Prodigy, Sickboy, Ben Eine, Trap Toys, David Walker, and Stik, amongst others.

The London Police started in 1998 when big English geezers headed to Amsterdam to help rejuvenate the visually disappointing streets of Holland's capital. They were part of a small group of artists at the end of the last century that helped pioneer a new street art movement. After a few years of mixing travelling and making art in the street, TLP began to receive worldwide recognition for their contribution to the graffiti/street art movement. They were included in many of the books documenting the scene and invited for shows and live drawing performances all over the globe. 20 years on TLP have amassed more than 100 shows and events in over 35 countries and their street work continues to pop up everywhere they go. Since 2009 TLP has concentrated on more intense canvas work, on bigger solo shows and large-scale mural projects. TLP are Chaz Barrisson who draws the iconic 'LADS' characters and Bob Gibson whose tight portrait and architectural illustrations help marry the two styles to create an endearing, exciting fantasy world. The current duo have managed to form a partnership more cohesive than Han Solo and Chewbacca in Star Wars and are continuing to produce slick artwork that is tighter than a butler's cuff. Never be scared, don't be a hero and let the good times roll!!

**Inauguração:**

**Sexta-feira, 21 de Junho 2019, 18h – 21h**

Exposição patente até 21 de Julho 2019

Horário da galeria:

Terça a sábado, das 12h às 19h

Entrada livre

Galeria Underdogs:

Rua Fernando Palha, Armazém 56 – Lisboa, Portugal

**Contactos imprensa e vendas:** [info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)

—

**Underdogs** é uma plataforma cultural com sede em Lisboa, Portugal, que trabalha com artistas ligados às novas linguagens da cultura gráfica e visual de inspiração urbana, ajudando a estabelecer uma relação de proximidade entre criadores e a cidade para o usufruto de todos. Estabelecido em 2010 e consolidado na sua presente forma em 2013, o projecto Underdogs assenta em três áreas complementares: uma Galeria com um programa expositivo inovador; a produção de Edições artísticas originais e acessíveis; e um programa de Arte Pública que visa promover a arte como uma experiência quotidiana, complementado com um esquema de visitas guiadas e um serviço educativo.

**Opening reception:**

**Friday, 21 June 2019, 6pm – 9pm**

Exhibition on view until 21 July 2019

Gallery opening hours:

Tuesday to Saturday, from 12pm to 7pm

Free admission

Underdogs Gallery:

Rua Fernando Palha, Armazém 56 – Lisbon, Portugal

**Press and sales enquiries:** [info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)

—

**Underdogs** is a cultural platform based in Lisbon, Portugal, that works with artists connected with the new languages of urban-inspired graphic and visual culture, helping establish a close relationship between creators and the city for the enjoyment of all. Established in 2010 and consolidated in its present form in 2013, the Underdogs project rests on three complementary areas: a Gallery with an innovative exhibitions programme; the production of original and affordable artist Editions; and a Public Art programme that aims at promoting art as an everyday experience, complemented with a scheme of guided tours and an educational service.



## IGNORANTISM

FUZI

exposição individual  
— underdogs capsule  
21 Junho – 13 Setembro 2019

Sobre o artista:

O artista francês Fuzi é hoje tido como uma lenda viva pela comunidade internacional do graffiti ilegal. Contudo, em meados da década de 1990, quando originou uma forma de graffiti que veio a ser conhecida como Ignorant Style, foi manifestamente incompreendido e até ridicularizado como sendo incapaz de pintar. Membro das notórias crews de graffiti UV / TPK, já era um dos mais prolíferos vândalos a operar nas linhas de comboio de Paris quando, inspirado-se na vitalidade crua do graffiti nova-iorquino do início da década de 1970 (com algo da espontaneidade criativa da infância e a liberdade anárquica da arte bruta), desenvolveu aquilo que de facto consistiu numa deliberada e ponderada abordagem a esta arte que procurou jogar com as suas origens e raízes. Uma reacção puramente vandalística à estandardização do graffiti que elevou a beleza da fealdade e do aparentemente tosco, o Ignorant Style seria repetidamente copiado e veio a tornar-se num novo movimento por direito próprio. Em 2008, começou a adaptar a sua arte original à pele humana, tornando-se entretanto num tatuador de renome. Tem apresentado o seu trabalho em eventos e exposições à volta do mundo, já publicou vários livros, fundou a marca de international lifestyle Ignorant People, e também colabora com indivíduos e marcas como director de arte, consultor e ilustrador.

[www.ignorant-people.com](http://www.ignorant-people.com)

**Inauguração:**  
**Sexta-feira, 21 de Junho 2019, 18h – 21h**

Horário:  
Terça a sábado, das 12h às 19h

Entrada livre

Underdogs Capsule:  
Rua Fernando Palha, Armazém 56 – Lisboa, Portugal

Contactos imprensa e vendas: [info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)

—

### Underdogs Capsule

Um novo espaço vocacionado para pequenas exposições e projectos experimentais, onde se visa explorar a natureza transdisciplinar da cultura visual contemporânea de inspiração urbana.

## IGNORANTISM

FUZI

solo show  
— underdogs capsule  
21 June – 13 September 2019

About the artist:

French artist Fuzi is held today as a living legend by the international illegal graffiti community. Yet, back in the mid-1990s, when he pioneered a form of graffiti that became known as Ignorant Style, he was grossly misunderstood, even ridiculed as being unable to paint. A member of the notorious UV / TPK graffiti crews, he was already one of the most prolific vandals operating on the Paris train lines when, inspired by the raw vibrancy of early-1970s New York graffiti (with something of the creative spontaneity of childhood and the anarchic freedom of art brut), he developed what was actually a deliberate and thoughtful approach to the art form that sought to play with its origins and roots. A pure vandalistic reaction to the standardisation of graffiti that elevated the beauty of ugliness and the seemingly artless, this Ignorant Style was to be repeatedly copied and become a new movement in its own right. In 2008, he took his original art to people's skins and has since become a renowned tattooist. He has been showcasing his work in events and exhibitions around the world, has published several books, founded the international lifestyle brand Ignorant People, and also collaborates with individuals and brands as an art director, consultant and illustrator.

**Opening hours:**  
**Friday, 21 July 2019, 6pm – 9pm**

Opening hours:  
Tuesday to Saturday, from 12pm to 7pm

Free admission

Underdogs Gallery:  
Rua Fernando Palha, Armazém 56 – Lisbon, Portugal

Press and sales enquiries: [info@under-dogs.net](mailto:info@under-dogs.net)

—

### Underdogs Capsule

A new space focused on small exhibitions and experimental projects, aimed at exploring the transdisciplinary nature of urban-inspired contemporary visual culture.